

ANAIS DO Encontro sobre Abelhas

Genética e Biologia Evolutiva de Abelhas

28 a 31 de julho

Ribeirão Preto - SP — Brasil Local: Hotel JP — Ribeirão Preto -SP

ORGANIZAÇÂO

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP, Programas de Pós-Graduação em Entomologia e em Biologia Comparada

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto — USP, Pós-Graduação em Genética

Editores:

Zilá L.P. Simões, David S. Marco Antonio, Márcia M. G. Bitondi

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Encontro sobre Abelhas : Genética e Biologia Evolutiva de Abelhas
(9. : 2010 : Ribeirão Preto, SP)

Anais do IX Encontro sobre Abelhas : Genética e Biologia Evolutiva de Abelhas /
editores Zilá L. P. Simões, David S. Marco Antonio,
Márcia M. G. Bitondi. -- Ribeirão Preto, SP : FUNPEC Editora, 2010.
Vários organizadores.

1. Abelhas - Congressos I. Simões, Zilá L. P. II. Antonio, David S. Marco. III. Bitondi, Márcia M. G.

10-07933 CDD-595.79906

Índices para catálogo sistemático

1. Congressos : Abelhas : Zoologia 595.79906

Anais do IX Encontro sobre Abelhas. Ribeirão Preto. 2010 Simões, Z.L.P.; Marco Antonio, David.S.; Bitondi, Márcia Maria Gentile; Número páginas; LV iniciais mais 643 de complemento neste CD-ROM

BIOLOGIA FLORAL E IMPORTÂNCIA DA POLINIZAÇÃO ENTOMÓFILA EM *CUPANIA VERNALIS* (SAPINDACEAE) EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA, NO SUL

^{1*}Daniela Loose Ferreira; ²Annelise de Souza Rosa; ¹Claudio Augusto Mondin; ¹Betina Blochtein

¹ Faculdade de Biociências - Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; ² Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP

Av. Ipiranga 6680 Partenon, 90619-900, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil daniloose@gmail.com

Cupania vernalis Camb., conhecida como camboatá-vermelho, é uma espécie arbórea que habita bordas de formações florestais. Possui flores morfologicamente monoclinas e funcionalmente diclinas, característica de muitas espécies de Sapindaceae. Suas flores são organizadas em inflorescências atrativas às abelhas. Dessa maneira, objetivou-se conhecer características florais da espécie, bem como o papel ecológico de insetos no seu sistema de polinização cruzada. O estudo foi desenvolvido de março a dezembro de 2009, nos municípios de Três Coroas e Igrejinha, Rio Grande do Sul, Brasil. A biologia floral foi analisada de acordo com os estágios da antese caracterizando-se a morfologia e os atrativos florais, a viabilidade polínica e a receptividade estigmática. A constância floral das abelhas mais frequentes (Apis mellifera e Scaptotrigona bipunctata) foi avaliada através da remoção do pólen aderido a região ventral de 30 indivíduos de cada espécie. Em cada fragmento, três plantas de C. vernalis foram selecionadas para experimentos com livre visita (controle) e exclusão insetos (autogamia). Ao final do ciclo reprodutivo, as infrutescências de cada tratamento foram coletadas contando-se, em cada uma, o número de frutos formados e o número de sementes por fruto. Em cada inflorescência observou-se diferencas temporais nas fases pistiladas e estaminadas, assim como néctar abundante e odores adocicados. A antese foi caracterizada em 5 e 6 fases, respectivamente, nas flores pistiladas e estaminadas. As flores pistiladas encontram-se receptivas nas fases 2 e 3 e as estaminadas contêm polens viáveis nas fases 3 e 4. Em Três Coroas e Igrejinha, Apis mellifera e Scaptotrigona bipunctata, continham 99 e 97% de pólen da planta alvo aderido aos seus corpos. Os índices de polinização com livre visita em Três Coroas (2,28:1) e Igrejinha (8,40:1) foram superiores aos de autogamia (respectivamente, 94,20:1 e 378,0:1) e evidenciam a necessidade de polinização cruzada. No sul do Brasil, o sucesso na produção de sementes de C. vernalis é atribuído em alto grau aos insetos polinizadores, especialmente, S. bipunctata e A. mellifera.

CAPES

Camboatá-vermelho - fenologia reprodutiva - Scaptotrigona bipunctata - Apis mellifera - remanescentes florestais